Progresso e Vida

Associação de Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha

Programa de Ação e Orçamento 2021

Sede: Largo António José de Almeida nº83, 3060-705 – Tocha

Respostas Sociais: Rua do Preventório, N.º 999, 3060 - 675 - Tocha Telefone 231443078; Fax: 231443718

MAIL:adpvtocha@gmail.com **SITE:** www.progressoevida.pt

Índice:

I – PROGRAMA DE AÇÃO 3
1. - APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 3
2. - ÓRGÃOS SOCIAIS 4
3. - ATIVIDADES PLANEADAS 5
3.1 - Introdução 5
3.2 - Enquadramento Institucional 10
3.3 – Objetivos Estratégicos Institucionais 10
3.4 - Atividades a desenvolver 12
II - ORÇAMENTO 2021 16
1. Pressupostos do Orçamento: 16
2. Rendimentos 16
2.1 Prestação de Serviços 16
2.2 Subsídios, doações e legados à exploração 17
2.3 Outros rendimentos e ganhos 17
2.4 Total de rendimentos previsionais por valência: 18
3. Gastos 19
3.1 Géneros alimentares 19
3.2 Fornecimentos e serviços externos 19
3.3 Gastos com pessoal 21
3.4 Depreciações do exercício 22
3.5 Outros gastos e perdas 22
3.6 Gastos e perdas de financiamento 22
3.7 Total de Gastos previsionais por valência e por centro de custo: 22
4. Resultados 22
5. Investimento e Financiamento 23
6. Demonstração de fluxos de tesouraria previsional 28
III - CONCLUSÃO 28
IV - PARECER DO CONSELHO FISCAL 28

I – PROGRAMA DE AÇÃO

1. - APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social: Associação de Desenvolvimento, Progresso e Vida da Tocha

Sede: Largo António José de Almeida nº83, 3060 - 705 – Tocha

Respostas Sociais: Rua do Preventório, n.º 999, 3060 - 675 – Tocha

Contribuinte: 503547476

Constituição: Criada por escritura pública, de 27 de Dezembro de 1994 e publicada no Diário da República, n.º 57, III Série, de 8 de Março de 1995

Telefone: 231443078 **Tel.:** 914902489 **Fax:** 231443718

Site: www.progressoevida.pt **Mail:** adpvtocha@gmail.com

Respostas Sociais:

Infância: Creche; Pré-Escolar, CATL,

Sénior: ERPI, Centro de Dia e SAD

2. - ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral	**Presidente:** *Vitor Manuel Santos Silva* **Secretário:** *José Maria Jesus Giraldo* **Secretário:** *Ernesto Cruz Gomes*

Direção	**Presidente:** *José Maria Maia Gomes* **Vice-Presidente:** *Graça Maria N. L. Santos Silva* **Secretária:** *Maria Imeldina S. F. Guimaro* **Tesoureiro:** *Arnaldo Oliveira Ribeiro* **Vogal:** *Manuel Teixeira Gomes*

Conselho Fiscal	**Presidente:** *Antero António Dinis Ferreira Paiva* **Secretário:** *Ademar Manuel Gomes Tereso* **Secretário:** *Anabela Carvalho Gomes Caldeira*

3. - ATIVIDADES PLANEADAS

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos senhores associados o Programa de Ação e Orçamento de 2021.

3.1 - Introdução

Senhores associados:

O Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2021, que a Direção traz à Vossa apreciação, é proposto em tempos excecionais de pandemia COVID 19, o que aumenta o grau de exigência nas respostas aos problemas que a Instituição virá a enfrentar e simultaneamente o grau de incerteza nas previsões económicas.

O Programa de Ação e Orçamento para 2021 evidencia a intenção de incrementar a atividade da Instituição, tendo em conta os Objetivos Estratégicos definidos e expressos na Visão, na Missão e nos Valores Institucionais que assumimos e na metodologia/filosofia de serviços/cuidados denominada Humanitude que estamos a implementar e que pretendemos seja assumida como cultura da nossa Instituição.

Com a elaboração destes documentos previsionais para 2021 pretendemos garantir a qualidade dos serviços sociais que prestamos e garantir a sustentabilidade e o equilíbrio da Instituição, gerindo com rigor todos os recursos disponíveis, tendo como preocupação que a cada investimento corresponda uma melhoria efetiva ao nível operacional e/ou organizacional, procurando um crescimento sustentável.

A ADPVT não tem como objetivo o lucro. Isto não significa que não deva ser eficiente com vista a angariar os fundos necessários à prossecução dos seus fins. Os eventuais excedentes serão sempre reinvestidos no desenvolvimento da sua atividade e no interesse da comunidade.

O Programa de Ação e Orçamento de 2021 da ADPVT é elaborado numa conjuntura nacional de enormes dificuldades devido à pandemia pelo COVID 19 que apresenta para 2021 indicadores económicos preocupantes e incertos. Esperamos que as comparticipações da Segurança Social, não só não sejam afetadas por estes indicadores económicos, como venham a ser reforçadas para fazer face ao grande aumento das despesas inerentes à Pandemia. De facto, a atualização das comparticipações da segurança social para os acordos de cooperação no âmbito do Compromisso de Cooperação do ano de 2020 foi apenas 3,5%, valor que fica muito distante da proporção da subida dos encargos inerentes às responsabilidades da ADPVT, nomeadamente das despesas efetuadas com as medidas de prevenção da COVID 19 quer com a aquisição de equipamentos de proteção individual, quer com contratação de pessoal para assegurar o funcionamento das equipas de trabalho nos termos das orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde.

Juntando às despesas atrás citadas, que deverão continuar dado que a pandemia ainda não está debelada, a previsão da subida dos preços dos bens essenciais, do salário mínimo nacional e a atualização das remunerações dos trabalhadores são exemplos de encargos com impacto muito significativo ao nível das despesas que prevemos para 2021.

Também algumas medidas incluídas no Orçamento de Estado de 2021, como o novo apoio social de creches gratuitas para o primeiro e segundos escalões, que saudamos, mas que poderá resultar em diminuição das receitas da Instituição.

Nesta data ainda não sabemos como vai ser compensada esta diminuição de receita pelo estado no âmbito dos acordos de cooperação, como não sabemos o valor dos aumentos dos acordos de cooperação, o que dificulta ainda mais a realização do Orçamento.

As nossas receitas provêm essencialmente destas comparticipações da SS e das comparticipações familiares dos nossos utentes, pelo que, o que o Estado não comparticipa, tem que ser assegurado pelas famílias.

Também devemos considerar as perdas de receitas com a realização de eventos para angariação de fundos, como o Arraial Solidário, a Tasquinha da Expofacic, o Tocha Plogging, bem como a suspensão pela Câmara Municipal do protocolo para fornecimento de refeições aos alunos do 1º CEB.

É neste contexto de enormes e inesperadas dificuldades devido à pandemia do COVID 19 e incertezas quanto à sua evolução futura, que no ano de 2021 vamos exercer as nossas atividades. Este desafio exige que mobilizemos os nossos melhores ativos que são os recursos humanos de que dispomos, para que em conjunto possamos enfrentar e ultrapassar estas incertezas, com criatividade nas soluções, rigor no planeamento, proatividade nas ações e aproveitamento de oportunidades, nomeadamente as relacionadas com eventuais candidaturas a apoios financeiros comunitários e de outras entidades, nomeadamente os nossos parceiros Compartes dos Baldios da Freguesia da Tocha, Junta de Freguesia da Tocha e Câmara Municipal de Cantanhede.

Pese embora as grandes dificuldades sentidas não deixaremos de realizar, investimentos absolutamente necessários. O grande investimento é a obra de requalificação/ampliação do edifício do ERPI, que nos permitirá resolver importantes, urgentes e inadiáveis constrangimentos, há muitos anos apontados pelas Técnicas da Segurança Social nas suas visitas de acompanhamento.

Este projeto esteve já previsto em anteriores orçamentos, nomeadamente no Programa de Ação e Orçamento de 2020, tendo inclusivamente sido feita uma Revisão Orçamental em 11/02/2020 para reavaliação da estimativa orçamental inicial justificada pelo acréscimo com a subida de preços que entretanto se verificou, foi colocado a Concurso Público nos termos dos Códigos da Contratação Pública, Lei n.º 18/2008, de 29/01 e respetivas alterações. As empresas concorrentes a este concurso apresentaram preços bastante acima do preço base do procedimento, que era de 525.000,00 € mais IVA, pelo que, nos termos legais, teve a Direção e a Assembleia Geral de deliberar mandar proceder à não adjudicação e revogação da decisão de contratar deste Concurso Público.

Face a esta situação e dado que a Direção deliberou avançar com nova abertura de procedimento através de Concurso Público para a realização desta obra, houve necessidade de pedir nova reavaliação e atualização da estimativa orçamental, à empresa Alcindo S. Oliveira, Unipessoal, Lda.

O mapa de trabalhos e a nova estimativa orçamental apresentada pela referida empresa mostram que o valor agora estimado para a concretização destas obras é de 649.500,00 € acrescido de IVA à taxa de 23%. Sendo a ADPVT uma Instituição Particular de Solidariedade Social, de acordo com o Decreto-Lei º 84/2017 de 21 de julho, é-lhe conferido o direito ao reembolso de 50% do IVA suportado sobre as obras, pelo que o valor final da obra é de 724.192,50 €.

A Direção da Instituição, depois de confrontada com o indeferimento da candidatura aos fundos do Portugal 2020, vai aproveitar a recente saída da Portaria n.º 201 – A/2020 que cria o Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração PARES 3.0 e o Despacho n.º 9952/2020, que aprova o aviso de abertura do PARES 3.0, para elaborar e apresentar uma candidatura da obra a este Programa.

Iremos também incluir nesta candidatura equipamento que estimamos em 117.300,00€, IVA incluído.

Para preparação da candidatura e reafirmação dos compromissos dos nossos parceiros, reunimos no dia 17 de novembro com a Câmara Municipal de Cantanhede, o Conselho Diretivo da Comissão de Compartes dos Baldios da Tocha e a Junta de Freguesia da Tocha onde foram redefinidos e acordados os valores que cabem a cada um dos parceiros, caso a candidatura seja aprovada.

Podemos ver no plano plurianual de investimentos 2021-2022 a distribuição desses valores.

A nossa Instituição ficará à sua responsabilidade com um encargo de 54.314,44 € em 2021 e 71.909,44 € em 2022, num total de 126.223,88 €, valor que achamos compatível com as nossas possibilidades.

A conservação e a manutenção de outras instalações, equipamentos e frota, e a manutenção e requalificação dos espaços exteriores exigem também que se continue a realizar alguns investimentos.

Vamos incluir também no Orçamento a verba de 14.500,00 € para aquisição de uma carrinha para o SAD.

Continuaremos a ter como grande desígnio dar respostas de qualidade às expetativas dos nossos utentes e comunidade.

Prevemos que durante o ano de 2021 os rendimentos totalizem 1.403.016,00 € e os gastos 1.401.749,00 €, originando um resultado previsional de 1.268,00 €. Em cumprimento do Programa de Ação para 2021, haverá investimentos no montante de 376.596,25 €, que se prevê que sejam financiados através dos meios libertos em 2021 no montante de 41.939,00 €, por capitais próprios já detidos pela instituição, por eventual recurso a financiamento bancário, e outras formas de financiamento.

Pelo seu impacto orçamental apresentamos um resumo da Memória Descritiva:

"Objeto do Projeto - A presente memória descritiva e justificativa refere-se ao projeto de intervenção no edifício onde funciona o equipamento social com as respostas sociais da ERPI/Lar, de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, em funcionamento há alguns anos, visando a remodelação e requalificação da área do espaço de atividades/lazer/convívio existente no piso térreo e a refuncionalização e ampliação da E.R.P.I. ao nível do 1° piso- valência de lar.

Pretende-se criar melhores condições, face ao existente atualmente e devidamente licenciado (Alvarás das Licenças de Utilização n° 390/2001 e n° 153/2011 e protocolos celebrados entre a instituição e o Ministério da Saúde e I.S.S. - Instituto da Segurança Social).

O presente projeto foi previamente apresentado e justificado junto do I.S.S. - Instituto de Segurança Social e visa criar condições para que a qualidade de vida dos utentes seja significativamente melhorada, aumentando a área do espaço de atividades/lazer/convívio existente no rés-do-chão. Esta ampliação espacial será realizada através da eliminação de 4 quartos duplos e um individual (9 camas) que serão transferidos para uma nova ala de quartos a construir ao nível do piso superior. Aproveitando o facto de se fazer esta nova construção propõe-se um ligeiro aumento da capacidade da ERPI, passando das atuais 55 camas licenciadas (52 mais 3 em regime de acolhimento temporário) para 60 camas, bem como solucionar lacunas antigas existentes em dois quartos que atualmente têm 4 camas cada, pretendendo-se transferir duas delas para a área nova. Prevê-se ainda ficar com uma cama disponível para eventualidades decorrentes de imprevistos, necessidade de isolamento, etc.

Justificação da proposta - Desde há muito que é intenção da Associação de Desenvolvimento, Progresso e Vida da Tocha aumentar a sala de atividades da ERPI existente no piso térreo, criando novos espaços mais funcionais e que permitam diversificar e requalificar as atividades aí desenvolvidas, permitindo uma maior interação entre os utentes internados, os de Centro de Dia e os do SAD, bem como atividades inter-

geracionais com as crianças que frequentam as Respostas Socias de Creche, Pré Escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres.

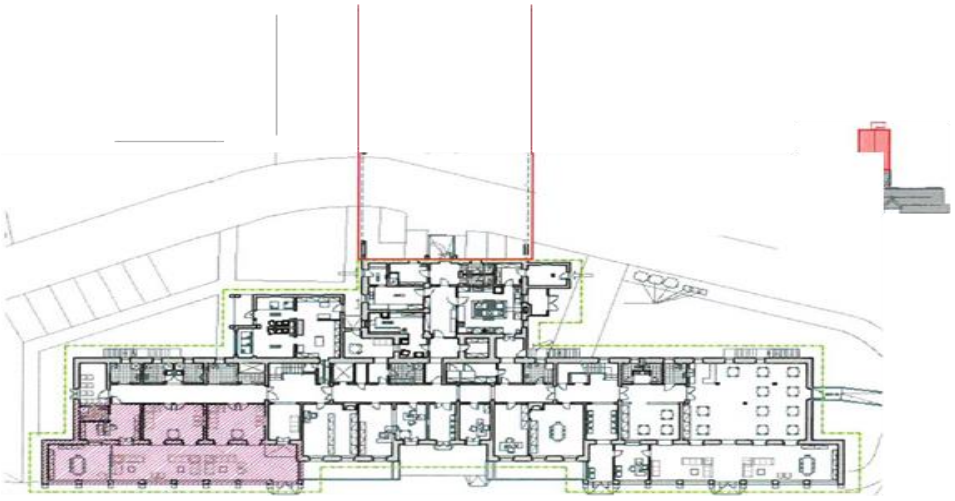
Dado que esta requalificação/refuncionalização implica a necessidade de se ampliar ao nível do 1º piso para acolher os 5 quartos que irão ser suprimidos no piso térreo (1 simples e 4 quartos duplos) no total de 9 camas, por força da ampliação, remodelação e requalificação da zona de estar no piso térreo; aproveita -se para levar o esforço um pouco mais além e realizar essa nova ampliação de forma que contemple mais 19 camas para além das 5 que correspondem às necessidades efetivas da Instituição, passando das atuais (52 + 3 de acolhimento temporário) para as 60 camas, resolvendo-se um problema que já tem sido abordado e solicitado nas visitas de acompanhamento e fiscalização da Segurança Social; pelo facto de determinados quartos apresentarem uma área aquém do que é estabelecido na legislação, dando cumprimento ao estabelecido nas alíneas 6.3.1. e 6.3.3. na Portaria n° 67/20 12 de 21 de março relativa às condições de funcionamento de lares.

A par disto prevêem-se ainda 5 camas novas para o aumento da capacidade, estabelecendo 60 camas no total em vez das atuais 55 camas, por forma a rentabilizar recursos humanos.

Assim, onde atualmente no edifício original existem: no piso térreo: 1 quarto simples - 1 cama; 4 duplos - 8 camas; totalizando 9 camas; no piso 1: 3 simples - 3 camas; 1O duplos- 20 camas; 5 triplos- 15 camas; 2 triplos + 1 cama provisória - 8 camas; totalizando 46 camas; perfazendo as atuais 55 camas (52 + 3 de acolhimento temporário) no total de 25 quartos.

Passarão com o presente projeto de intervenção e requalificação, a ser: no piso térreo: Deixam de existir quartos; no piso 1 ao nível da ala original: 2 simples- 2 camas: 6 duplos- 12 camas; 5 triplos - 15 camas; 2 quádruplos - 8 camas; totalizando 37 camas; no piso 1 ao nível da ala projetada: 9 duplos - 18 camas; 2 triplos - 6 camas; totalizando 24 camas; perfazendo as 60 camas projetadas no total de 31 quartos

Organização funcional - O projeto de ampliação apresentado, procura garantir um correto aproveitamento dos espaços, de acordo com a legislação vigente e dar resposta ao programa estabelecido, ampliando a capacidade das atuais 52 camas + 3, provisoriamente colocadas (em regime de acolhimento temporário) para 60 camas, distribuídas por 31 quartos no total.



Na Intervenção do r/c para ampliação / remodelação / requalificação/ refuncionalização da sala de atividades/lazer/convívio, o principal objetivo do projeto, abrangerá unicamente a ala orientada a Norte (identificado a magenta na imagem acima), onde se prevê:

- *a passagem dos únicos 5 quartos existentes no piso 0 para o piso superior, passando estes a ser ocupados por 2 salas de estar que irão ampliar a sala já existente, de apoio não só à Resposta Social de ERPI/Lar mas também do centro de dia e a atividades com crianças da Creche, Pré-Escolar e CATL e com idosos do SAD.*

- *criar uma capela, visto a que existe no piso superior deixar de funcionar por via de ser a zona de ligação com o corpo ampliado e através da qual se fará a comunicação.*

A própria distribuição de camas nos quartos atuais no edifício antigo foi reorganizada no sentido da sua ocupação/n° de utentes se enquadrar e aproximar das áreas definidas por quarto de acordo com a legislação vigente, tendo optado por ficar os quartos individuais nesta ala (nos quartos com menor área) e privilegiando os duplos e triplos no corpo novo, menos restringidos e condicionados.

Ao nível do piso 1 e no eixo central do edifício existente, rasga-se no sentido Nascente/Poente, uma larga comunicação horizontal, com 2.30m da largura, com roda macas laterais, ao longo de todas as paredes e, terminando numa comunicação vertical exterior, no topo Nascente da construção.

Orientados a Norte e Sul; distribuem-se 11 unidades completas de quartos, com roupeiros e respetivas instalações sanitárias acessíveis: 2 quartos triplos com área útil superior a 22.00m2 cada e 5 quartos duplos com área útil superior a 16.00m2 cada. Todos os quartos possuem um bloco de instalações sanitárias acessíveis, uma ante câmara com roupeiros de parede e estão dotados de amplos vãos exteriores, virados a Nascente e a Poente. Todos os vãos interiores, abrem no sentido da evacuação, para a circulação horizontal. Prevê-se um espaço de apoio aos quartos, na zona central da edificação, dotado de armários e/ou roupeiros.

Requalificação e Organização Funcional da Edificação Existente - *Com o projeto apresentado, propomo-nos fazer alterações pontuais na construção existente, na ala assinalada melhorando-se no piso 0, alguns espaços. Assim, propõe-se a eliminação dos 5 quartos já referidos, passando as respetivas áreas a fazer parte das zonas de estar e lazer, garantindo-se amplos espaços de utilização comum de utentes e visitantes. Criando-se uma funcionalidade mais desafogada. Retificam-se também alguns vãos interiores, alterando-lhes o sentido da abertura e alargando-os para aberturas mínimas de vão livre."*

3.2 - Enquadramento Institucional

Criada por escritura pública, de 27 de Dezembro de 1994 e publicada no Diário da República, n.º 57, III Série, de 8 de Março de 1995, e foi criada a ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO PROGRESSO E VIDA DA TOCHA (ADPVT), Instituição Particular de Solidariedade Social, de duração ilimitada, sem fins lucrativos, com sede na Vila da Tocha, cujo objetivo social, entre outros, de acordo com os seus estatutos, se destina a: "…promover ações de Solidariedade Social, desenvolver atividades de apoio à infância e juventude, à família, às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, promover a integração social e comunitária, dinamizando a proteção social dos cidadãos na doença, na velhice, em situação de invalidez, diligenciando para promover a saúde em geral."

Deste modo, as principais intervenções desta IPSS inserem-se no âmbito da ação social, na área sénior (ERPI/Lar com a frequência de 55 clientes/utentes e acordo de 50 clientes/utentes, Centro de Dia com frequência de 5 clientes/utentes e acordo para 10 clientes/utentes e o Apoio Domiciliário com frequência de 57 clientes/utentes e acordo para 35 clientes/utentes) e na área Infância (Creche com frequência de 33 clientes/utentes e acordo para 30 clientes/utentes mais 3 (vagas Cativas), Pré-Escolar com frequência de 23 clientes/utentes e acordo para 25 clientes/utentes, e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) com frequência de 20 clientes/utentes e acordo para 20 clientes/utentes).

Trata-se de um espaço autónomo com uma área de 31.000m2 de onde sobressaem dois majestosos edifícios, num dos quais, a Creche e o Jardim de Infância com uma área útil de 600m2 e no outro a Estrutura Residencial para idosos (LAR), Centro de Dia e ainda um outro edifício onde funcionam o CATL (Centro de Atividades de Tempos Livres) destinado a crianças do 1º CEB (1.º Ciclo do Ensino Básico) das Escolas da Tocha.

Com cerca de 26 anos de atividade está dotada de uma capacidade de resposta atual para mais de 200 utentes, distribuídos pelas valências acima referidas, destacando-se nas estruturas físicas da sua Residência os apartamentos e quartos individuais, duplos e coletivos, de modo a responder aos anseios e vontade dos residentes e seus familiares.

Dispõe ainda de uma residência assistida tipo T2, ao qual é prestado todo o apoio e acompanhamento.

Está dotada de um corpo técnico e administrativo constituído por: 2 Técnicas de Serviço Social, 1 Médico e 10 Enfermeiros, 3 Educadoras de infância, 2 Animadoras Sociocultural, 1 Contabilista e 3 Técnicas Administrativas, 1 Estágio, sendo o seu quadro de pessoal constituído atualmente por 70 pessoas nas várias áreas de enquadramento.

Sendo um dos seus objetivos contribuir para o desenvolvimento da Região Gandaresa, pretende a instituição com este corpo técnico atingir os seus objetivos prestando serviços de excelente qualidade aos seus utentes num ambiente multifacetado em que as crianças, os jovens e os idosos convivam em espaços alargados e comuns - do hoje e do amanhã.

3.3 – Objetivos Estratégicos Institucionais

- Afirmar-se e ser reconhecida como Instituição de referência na economia social da região, que, enquadrada numa visão humanista, privilegia a qualidade das relações entre as pessoas na arte de cuidar **(Visão);**

- Prestar serviços de excelência e de interesse público no âmbito da economia social, para satisfação das necessidades das pessoas e famílias das respostas sociais abrangidas, integrando populações desfavorecidas e/ou em risco de exclusão social, promovendo ativamente e de forma personalizada e humanista, o bem-estar físico, mental e social dos seus utentes/clientes **(Missão**);
- Desenvolver a sua ação no respeito pela individualidade, pela privacidade, pela promoção da autonomia, pelo carinho, pelo trabalho em equipa, pela solidariedade, pela coesão social, pela responsabilidade social, pela entreajuda, pelo respeito, pelo profissionalismo, e pela gestão democrática (**Valores)**;
- Promover uma **política de qualidade e inovação** assente nas seguintes perspetivas:

  ✓ **Sustentabilidade**

  Gerir com rigor todos os recursos da instituição, tendo como preocupação que a cada investimento corresponda uma melhoria efetiva ao nível operacional e/ou organizacional, procurando um crescimento sustentável. O lucro não é o objetivo da ADPVT, o que não significa que não deva ser eficiente com vista a angariar os fundos necessários à prossecução dos seus fins. Os eventuais excedentes serão sempre reinvestidos no desenvolvimento da sua atividade e no interesse da comunidade.

  ✓ **Clientes**

  Satisfazer as necessidades explícitas e implícitas dos utentes/clientes e da comunidade, bem como garantir um serviço de qualidade que ofereça as melhores soluções para cada situação.

  ✓ **Interna (Processos)**

  Avaliar constantemente o que fazemos e introduzir as medidas corretivas adequadas à melhoria contínua;

  Promover uma relação de respeito, confiança e exigência com os fornecedores, avaliando com regularidade o seu desempenho;

  Promover a eficiência e qualidade operacional e assegurar as boas condições das infraestruturas e equipamentos;

  Garantir o cumprimento das obrigações legais e regulamentares inerentes à atividade.

  ✓ **Conhecimento, aprendizagem e inovação (RH)**

  Garantir aos colaboradores um ambiente propício ao desenvolvimento das suas capacidades, bem como proporcionar-lhes ferramentas para atingir os objetivos traçados pela Direção;

  Promover o trabalho em equipa e incentivar os colaboradores para o aperfeiçoamento e para a inovação;

  Assegurar que as necessidades de formação são identificadas e satisfeitas.

  Consolidar o desempenho dos seus profissionais numa cultura humanista assente na metodologia do modelo teórico HUMANITUDE, de forma a desenvolver um conjunto de ideias e atitudes, em que as pessoas se respeitem e valorizem, através do reconhecimento mútuo e estabelecimento de relações humanas positivas e estimulantes, com repercussões na saúde e bem-estar.

3.4 - Atividades a desenvolver

Atendendo à atual conjuntura de pandemia pela COVID 19, todo o planeamento e calendarização das atividades a desenvolver em 2021, podem ser revistas e alteradas. Estas atividades serão permanentemente avaliadas e atualizadas em função das orientações que vão sendo emanadas pelo Conselho de Ministros e pela Direção Geral de Saúde, pois a prioridade recai na segurança e salvaguarda da saúde dos nossos utentes e das nossas funcionárias.

3.4.1- Administração Geral

- Assegurar a prestação de serviços no âmbito da economia social nos termos da legislação em vigor e dos acordos de cooperação celebrados com o ISS;
- Gerir com rigor todos os recursos da Instituição, garantindo a sua sustentabilidade;
- Continuar a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade, tendo em conta as orientações da Segurança Social;
- Prosseguir com o Auto Controlo (HACCP) para melhor garantia da qualidade de serviços;
- Manter o sistema de Medidas de Autoproteção exigíveis – SCIE, nas instalações da Creche/Jardim de Infância, CATL e ERPI.
- Dar continuidade às parcerias com a Câmara Municipal de Cantanhede no CLAS, no RMAS, no NLI, no banco de recursos "Colmeia", no banco de Voluntariado, com o projeto Philarmonia, com a "Biblioteca na escola", na CPCJ;
- Manter os protocolos com a Junta de Freguesia da Tocha para a limpeza e manutenção das linhas de água dos acessos à instituição, para iniciativas recreativas e culturais diversas, para a troca de serviços de interesse mútuo;
- Realizar com a unidade de saúde familiar "Progresso e Saúde" ações de promoção da saúde e prevenção da doença;
- Continuar o Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede para o RLIS e para o POAPMC;
- Desenvolver com a GNR ações de segurança e prevenção dirigidas à terceira idade e à infância;
- Organizar com o Agrupamento de Escolas Gândara Mar ações educativas de interesse mútuo;
- Partilhar as iniciativas do Agrupamento de Escuteiros da Tocha;
- Cooperar com o CMRRC – Rovisco Pais em iniciativas de interesse mútuo;
- Estabelecer pontes com o associativismo local.
- Elaborar contratos de prestação de serviços aos clientes;
- Elaborar o Relatório e Contas do ano de 2020;
- Elaborar o Programa de Ação e Orçamento para 2022;
- Renegociar os contratos das empresas de prestação de serviços que terminem no ano de 2021;
- Realizar pelo menos uma reunião de Direção mensal e elaborar as respetivas atas;
- Monitorizar mensalmente as receitas e os gastos com as respetivas chefias;
- Analisar mensalmente o relatório com descriminação de receitas e despesas ocorridas;

- Proceder, em conjunto com a empresa prestadora de serviços de contabilidade, à análise trimestral do desempenho económico e financeiro com base nas demonstrações financeiras periódicas, bem como dos desvios orçamentais da despesa e receita da instituição;
- Proceder à consulta trimestral de preços aos fornecedores de géneros alimentares;
- Reunir semanalmente com as chefias;
- Manter permanentemente atualizado o Sítio Institucional na Internet;
- Manter a limpeza das valas de escoamento das águas pluviais da Rua do Preventório, em parceria com a Junta de Freguesia da Tocha;
- Organizar o Plogging com o objetivo de angariação de fundos e garantir o envolvimento da comunidade local;
- Organizar o Arraial Solidário com o objetivo de angariação de fundos e garantir o envolvimento da comunidade local;
- Organizar um concerto solidário das Bodas de Prata com o objetivo de angariação de fundos e garantir o envolvimento da comunidade local;
- Organizar o Derby Solidário de Columbofilia Progresso e Vida com o objetivo de promoção institucional e angariação de fundos;
- Participar na Expofacic com uma Tasquinha para angariação de fundos, em representação da Junta de Freguesia da Tocha;
- Organizar a Festa de Natal das funcionárias e colaboradores;
- Desenvolver projetos de voluntariado em diversas áreas;

3.4.2 Funcionamento das respostas sociais

3.4.2.1 Área Sénior

- Assegurar a prestação de serviços no âmbito da economia social e nos termos da legislação em vigor e dos acordos celebrados com o ISS nas respostas sociais de ERPI, SAD, Centro de Dia, POAPMC, Cantinas Sociais e Sistema Gestão de Qualidade;
- Garantir a prestação de serviços de alta qualidade enquadrados num modelo humanista (Humanitude);
- Continuamos a desenvolver cada ano um tema diferente para o Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal, este ano vamos trabalhar "Conta-me uma história". Continuaremos a prosseguir o objetivo primordial de prevenir e retardar as dificuldades características desta faixa etária bem como explorar e incentivar as potencialidades;
- Proporcionar atividades intergeracionais com a área de Infância; *****
- Organizar visitas e passeios culturais e/ou lazer; *****
- Promover mensalmente o convívio dos idosos das diversas respostas sociais com a vinda dos utentes do SAD à Instituição; *****
- Proporcionar a prática do exercício físico aos idosos por intermédio de um professor de Educação Física, durante uma hora, duas vezes por semana; *****
- Promover um dia por semana os "tratamentos de beleza" aos idosos;
- Comemorar várias datas festivas;
- Proporcionar visitas à Biblioteca de Cantanhede; *****
- Proporcionar a atividade tradicional da "apanha da Espiga" no mês de maio;

- Promover um programa especial de festejos de Natal com utentes, colaboradores e familiares, com as tradicionais trocas de prendas;
- Dinamizar atividades intelectuais e cognitivas para retardar a perda da memória;
- Dinamizar jogos motores diversos com vista a combater o sedentarismo;
- Desenvolver atividades lúdico-recreativas relacionadas com artes e saberes;
- Realizar atividades sensoriais com vista a estimular os sentidos;
- Assegurar a boa integração dos utentes nas diferentes Respostas Sociais, nomeadamente a gerir os problemas psicossociais que possam dificultar a inserção ou vivência dos utentes na sua Resposta Social;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social através de ações de sensibilização e do estabelecimento de conversas informais;
- Promover um desfile a cada entrada da estação do ano;
- Estimular atividades da vida diária para incentivar a independência dos utentes na realização das mesmas;
- Reforçar os laços familiares, através da possibilidade diária dos contatos, sejam telefónicos (vídeo-chamadas), sejam presenciais (visitas à janela);
- Proporcionar o desenvolvimento espiritual e religioso de acordo com as crenças e os desejos de cada utente;

***** Dependendo da evolução da situação pandémica que vivemos atualmente, esta atividade pode ficar suspensa ou ser reformulada.

3.4.2.2 Área infância

- Assegurar a prestação de serviços no âmbito da economia social e nos termos da legislação em vigor e dos acordos celebrados com o ISS nas respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL;
- Candidatura ao Projeto Eco-escolas, desenvolvendo mini projetos, à volta deste grande projeto;
- Promover reuniões de pais, via zoom;
- Apoio à iniciativa "LUCAS", (**L**ions, **U**nião, **C**ombate Cancro Infantil, **A**mor, **S**olidariedade) no âmbito do cancro infantil;
- Promover um Webinar aos pais sobre "O meu filho tem gastroenterite … e agora?";
- Proporcionar atividades de Expressão Motora às crianças da resposta social de Pré-escolar, através de atividades realizadas pela educadora da sala;
- Proporcionar a iniciação à língua Inglesa às crianças do Pré-escolar, através de atividades realizadas pela educadora da sala;
- Proporcionar Expressão musical às crianças das respostas sociais de Pré-Escolar e Creche, uma vez por semana, desenvolvidas pelas educadoras de cada sala;
- Desenvolver atividades intergeracionais; (estas atividades serão realizadas da parte exterior da instituição, para segurança dos nossos idosos)
- Celebrar o dia de reis, o dia do pai, o dia da árvore, o dia da mãe o dia da criança e o São Martinho;
- Comemorar o Carnaval;

- Elaborar lembranças e acessórios de Halloween para as crianças levarem para casa, com material reciclado;
- Celebrar a Páscoa, através da elaboração de lembranças, para as crianças levarem para casa, com material reciclado;
- Celebração do dia da Paz;
- Celebração do dia do Idoso;
- Celebração do dia da Alimentação;
- Realização do OPEN DAY tendo em conta todas as regras de segurança no âmbito da pandemia COVID-19;
- Realização de saídas programadas nas interrupções não letivas com as crianças do CATL duas vezes por semana (serão realizadas sob as orientações da DGS);
- Proporcionar uma visita de estudo, caso a pandemia COVID-19, o permitir;
- Dinamização de uma caminhada solidária tendo em conta todas as regras de segurança no âmbito da pandemia COVID-19;
- Comemorar o Natal com a realização de uma peça de teatro, que será gravada e dela resultará um vídeo, que será apresentado aos pais, via zoom, elaborado pelas educadoras e pelas crianças de cada sala;
- Realizar a festa de final de ano, das respostas sociais de Infância, com peças de teatro, danças, recitação de poemas, etc… encenadas pelas várias turmas da Creche, Pré-Escolar e CATL. (Caso não seja possível fazer a festa com a presença dos Pais, a mesma será gravada e dela resultará um vídeo, que será apresentado aos Pais, via zoom).

3.4.3 – Recursos Humanos

- Manter a estrutura organizacional da instituição nos termos do enquadramento legal em vigor;
- Estruturar a hierarquia funcional com vista à definição clara das linhas de autoridade e responsabilidade para melhor eficiência do processo de gestão;
- Proceder à atualização das alterações decorrentes do contrato coletivo de trabalho;
- Proceder à Avaliação de Desempenho das funcionárias, nos termos do regulamento da instituição;
- Desenvolver ações de formação por entidades externas e pela equipa de saúde da instituição;
- Proporcionar a frequência de ações de formação em áreas específicas fora da instituição;
- Aplicar as medidas de Segurança e Higiene no Trabalho aos funcionários ao serviço na Instituição, nos termos da legislação em vigor.

3.4.4 – Instalações e equipamentos

Investimentos e Conservação/reparação

- Levar a cabo a requalificação/ampliação do ERPI (Lar) conforme foi referido anteriormente e cujo projeto se encontra devidamente aprovado pela Segurança Social;
- Aquisição de mobiliário – Ampliação ERPI;
- Aquisição de uma viatura para o SAD;

II - ORÇAMENTO 2021

1. Pressupostos do Orçamento:

- Valores registados na contabilidade em 31-08-2020;
- Taxa de Inflação para 2020 - 0%;
- Para cálculo dos gastos com pessoal, foi tido em conta o quadro de pessoal ao serviço da instituição em 31-10-2020, e correspondentes alterações para 2021, (diuturnidades e aumento do SMN). A taxa de segurança social a cargo da Instituição, que em 2020 se fixa em 22.3%, mantem-se para 2021;
- Na distribuição de rendimentos e gastos comuns são consideradas taxas de imputação obtidas através do número médio de utentes, número médio de funcionários, horas de ocupação de instalações, refeições fornecidas, quantidade de roupa tratada e km percorridos;

2. Rendimentos

2.1 Prestação de Serviços

2.1.1. Quotas dos utilizadores

As quotas dos utilizadores correspondem às comparticipações familiares.

a) Número médio de Utentes previsto

Valência	Utentes
ERPI/Lar	55
Centro de dia	5
SAD	57
ATL	20
Creche	33
Pré-escolar	23
Total	**193**

b) Quota média por utente

O valor da quota média mensal foi apurado com base nos valores registados até 30 de outubro, estimando-se uma atualização média de 2,5%

Valência	Quota média mensal
ERPI/Lar	732,88 €
Centro de dia	234,73 €
SAD	180,40 €
ATL	74,27 €
Creche	124,04€
Pré-escolar	81,36€

c) Montante previsto de quotas dos utilizadores em 2021

Valência	Quotas anuais dos utilizadores
ERPI/Lar	483 698
Centro de dia	14 084
SAD	123 394
ATL	17 825
Creche	49 120
Pré-escolar	22 457
Total	**710 576**

2.1.2. Quotizações e joias

Nesta rubrica, a ADPVT estima que serão recebidos 2 2800€ referentes a quotas.

	Valor anual
Quotizações	2 280,00€

2.1.3. PEA - POAPMC

	Valor anual
PEA - POAPMC	6390,00€

2.2 Subsídios, doações e legados à exploração

2.2.1. Acordos Cooperação

Valência	Utentes	Comparticipação média utente	Comparticipação Anual
ERPI/Lar	55	415 €	261.000
Centro de dia	5	123 €	7.380
SAD	35	282 €	161.762
ATL	20	50 €	12.000
Creche	33	286 €	113.256
Pré escolar	23	177 €	48.852
Total	171	1.333 €	604.250

2.2.2. I.E.F.P.

A ADPVT prevê recorrer aos apoios do IEFP pra aumentar a disponibilidade de recursos humanos, prevendo-se um apoio de 3 465€.

2.3 Outros rendimentos e ganhos

1..1. Imputação de Subsídios ao investimento

Nesta rubrica são reconhecidos os duodécimos dos subsídios ao investimento correspondentes a 2021, e tendo em conta o investimento previsto para em 2021 e correspondentes subsídios, o valor será de 12 190€.

1..2. Subsídios POISE

Em 2021, encerrar-se –á um projeto no âmbito do POISE, o qual gerará cerce de 51000€ referente a subsídios.

1..3. Donativos

Esta rubrica devido ao grande envolvimento da comunidade, tem registado desvios orçamentais muito positivos. Com a Pandemia, esta rubrica cresceu, o que representa a crescente solidariedade da comunidade, assim prevemos que os donativos se fixem em 12500€.

2.4 Total de rendimentos previsionais por valência:

		Orçamento 2021								
	Rendimentos	**Global**	**ERPI**	**C.dia**	**SAD**	**Creche**	**CATL**	**Pre escolar**	**PEA_ POAPMC**	**Projetos POISE**
72	Prestação de Serviços	719.611 €	484.361 €	14.180 €	124.057 €	49.301 €	18.223 €	22.734 €	6.755 €	-00 €
721	Quotas Utilizadores	710.941 €	483.698 €	14.084 €	123.394 €	49.120 €	17.825 €	22.457 €	365 €	
722/728	Outros Serviços	8.670 €	663 €	97 €	663 €	398 €	181 €	277 €	6.390 €	
75	Subsidios, Doações e Legados à Exploração	658.715 €	261.000 €	7.380 €	161.762 €	116.721 €	12.000 €	48.852 €	-00 €	51.000 €
751	Subsidios Estado e Outros Entes Publicos	658.715 €	261.000 €	7.380 €	161.762 €	116.721 €	12.000 €	48.852 €	-00 €	51.000 €
7511	ISS Ip	604.250 €	261.000 €	7.380 €	161.762 €	113.256 €	12.000 €	48.852 €	-00 €	
7512	Outras Entidades Públicas	54.465 €				3.465 €			-00 €	51.000 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	24.690 €	7.185 €	1.045 €	7.185 €	4.311 €	1.960 €	3.005 €	-00 €	-00 €
788	Outros Rendimentos e Ganhos	24.690 €	7.185 €	1.045 €	7.185 €	4.311 €	1.960 €	3.005 €	-00 €	
7883	Imputação de Subsidios de Investimento	12.190 €	3.547 €	516 €	3.547 €	2.128 €	967 €	1.483 €	-00 €	
7888	Outros não Especificados	12.500 €	3.638 €	529 €	3.638 €	2.183 €	992 €	1.521 €	-00 €	
79	Juros, dividendos e outros Rendimentos similares	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	
	Total Rendimentos	**1.403.016 €**	**752.546 €**	**22.605 €**	**293.004 €**	**170.333 €**	**32.183 €**	**74.591 €**	**6.755 €**	**51.000 €**

3. Gastos

3.1 Géneros alimentares

Tendo em conta o gasto registado em 31-08-2020, e a previsão de número de refeições a fornecer, estima-se um gasto total para 2021 de 147 133€:

	Gastos e Perdas	Orçamento 2021 Anual	ERPI	C.dia	SAD	Creche	CATL	Pre escolar	PEA_POAPMC	Projetos POISE
61	CMVMC	147.133 €	106.583 €	7.208 €	16.771 €	7.401 €	3.178 €	3.425 €	2.566 €	-00 €

3.2 Fornecimentos e serviços externos

3.2.1. Serviços Especializados

	Gastos e Perdas	Orçamento 2021	Lar	C.dia	SAD	Creche	ATL	Pré-escolar	PEA/ POAPMC	Projetos POISE
622	Serviços Especializados	90.834 €	55.396 €	5.949 €	3.522 €	3.337 €	3.115 €	4.217 €	297 €	15.000 €
6221	Trabalhos Especializados	24.353 €	6.298 €	895 €	1.054 €	281 €	330 €	450 €	46 €	15.000 €
6222	Publicidade e Propaganda	92 €	28 €	3 €	29 €	9 €	18 €	7 €	0 €	-00 €
6223	Vigilância e Segurança	4.173 €	2.381 €	30 €	117 €	740 €	792 €	112 €	1 €	-00 €
6224	Honorarios	45.461 €	38.622 €	4.081 €	453 €	101 €	304 €	1.855 €	44 €	-00 €
6226	Conservação e reparação	16.755 €	8.067 €	941 €	1.870 €	2.206 €	1.671 €	1.794 €	206 €	-00 €

3.2.2. Materiais

	Gastos e Perdas	Orçamento 2021	Lar	C.dia	SAD	Creche	ATL	Pré-escolar	PEA/ POAPMC	Projetos POISE
623	Materiais	11.627 €	6.805 €	983 €	1.150 €	331 €	610 €	706 €	1.043 €	
6231	Ferramentas e Utensilios	4.711 €	2.943 €	143 €	239 €	56 €	224 €	104 €	1.002 €	-00 €
6233	Material de Escritorio	7.152 €	3.742 €	827 €	791 €	198 €	198 €	356 €	39 €	1.000 €
6234	Artigos para oferta	68 €	68 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €
6238	Outros	764 €	120 €	12 €	120 €	77 €	188 €	246 €	2 €	-00 €

3.2.3. Energia e outros fluidos

Gastos e Perdas		Orçamento 2021	Lar	C.dia	SAD	Creche	ATL	Pré-escolar	PEA/ POAPMC	Projetos POISE
624	Energia e Outros Fluidos	96.021 €	57.510 €	4.764 €	14.657 €	4.328 €	9.025 €	5.177 €	562 €	
6241	Electricidade	25.380 €	16.497 €	1.015 €	2.538 €	1.015 €	2.538 €	1.777 €	-00 €	-00 €
6242	Combustiveis	9.780 €	437 €	900 €	8.130 €	264 €	33 €	16 €	0 €	-00 €
6243	Agua	9.885 €	2.834 €	300 €	2.969 €	1.029 €	1.866 €	836 €	51 €	-00 €
6248	Outros	50.976 €	37.741 €	2.549 €	1.020 €	2.020 €	4.588 €	2.549 €	510 €	-00 €

3.2.4. Deslocações e estadas

Gastos e Perdas		Orçamento 2020	Lar	C.dia	SAD	Creche	ATL	Pré-escolar	PEA/ POAPMC	Projetos POISE
625	Deslocações, Estadas e Transportes	1.448 €	1.378 €	14 €	19 €	11 €	15 €	12 €	0 €	-00 €

3.2.5. Serviços Diversos

Gastos e Perdas		Orçamento 2020	Lar	C.dia	SAD	Creche	ATL	Pré-escolar	PEA/ POAPMC	Projetos POISE
626	**Serviços Diversos**	**126.228 €**	**51.120 €**	**2.646 €**	**19.256 €**	**12.499 €**	**10.555 €**	**4.667 €**	**482 €**	**25.004 €**
6261	Rendas e Alugueres	2.658 €	70 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	2.588 €
6262	Comunicação	6.695 €	2.383 €	285 €	1.769 €	611 €	1.071 €	542 €	34 €	-00 €
6263	Seguros	3.459 €	422 €	127 €	819 €	394 €	399 €	169 €	4 €	1.125 €
6265	Contencioso e notariado	223 €	156 €	22 €	22 €	6 €	6 €	10 €	1 €	-00 €
6266	Despesas de Representação	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	
6267	Limpeza Higiene e Conforto	69.423 €	33.608 €	1.611 €	14.251 €	8.730 €	7.628 €	3.263 €	332 €	-00 €
6268	Outros Serviços	43.770 €	14.480 €	600 €	2.394 €	2.759 €	1.452 €	683 €	111 €	21.291 €

3.3 Gastos com pessoal

Considerando as atualizações remuneratórias legalmente previstas para 2021, e também o possível aumento do salário mínimo nacional, os encargos com pessoal serão os seguintes:

Gastos e Perdas		Orçamento 2021
63	Gastos com Pessoal	874.060 €
632	Remunerações do Pessoal	709.648 €
635	Encargos sobre Remunerações	155.456 €
636	Seguros Acidentes Trabalho	6.435 €
638	Outros gastos com Pessoal	2.522 €

A distribuição dos gastos com pessoal foi efetuada através afetação real das funcionárias a cada valência. No caso das funcionárias da cozinha a distribuição foi efetuada com base nas refeições fornecidas, no caso da lavandaria com base no peso da roupa tratada, e no caso dos serviços administrativos com base no número médio de utentes por valência.

Os seguros de acidentes de trabalho bem como os gastos com higiene segurança e saúde no trabalho foram distribuídos em proporção dos gastos afetos a cada valência.

	Gastos e Perdas	Lar	C.dia	SAD	Creche	ATL	Pré-escolar	PEA/ POAPMC	Projetos POISE
63	Gastos com Pessoal	447.134€	27.129€	209.427€	100.220€	29.264 €	58.134 €	2.753 €	
632	Remunerações do Pessoal	363.027€	21.955€	170.104€	81.368 €	23.759 €	47.199 €	2.235 €	
635	Encargos sobre Remunerações	79.525 €	4.770 €	37.302 €	17.825 €	5.205 €	10.339 €	490 €	
636	Seguros Acidentes Trabalho	3.292 €	290 €	1.452 €	738 €	215 €	428 €	20 €	
638	Outros gastos com Pessoal	1.290 €	114 €	569 €	289 €	84 €	168 €	8 €	

3.4 Depreciações do exercício

As depreciações representam a desvalorização do investimento efetuado pela instituição, ou seja, é a forma de imputar ao ciclo operacional da instituição uma parte do seu investimento. Mantendo as taxas de depreciação que têm vindo a ser aplicadas, e tendo por base o investimento previsto para 2021, as depreciações ascenderão a 52 861€, assim distribuídos:

Gastos e Perdas		Orçamento 2021	Lar	C. Dia	SAD	Creche	ATL	Pré-escolar	PEA/ POAPMC
64	Depreciações	52.861 €	29.040 €	1.025 €	5.254 €	6.561 €	7.854 €	2.935 €	191 €

3.5 Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas refere-se a quotas que a instituição paga às entidades de quem é associada, designadamente a CNIS, AEC, Associação de Bombeiros. Durante o ano de 2021, prevemos gastar 624€.

3.6 Gastos e perdas de financiamento

Estes gastos referem-se a juros, comissões e serviços pagos às instituições bancárias. Durante o ano 2021, estimam-se encargos no montante de 912 €.

3.7 Total de Gastos previsionais por valência e por centro de custo:

Gastos e Perdas	Orçamento 2021	Lar	C.dia	SAD	Creche	ATL	Pré-escolar	PEA/ POAPMC	Projetos POISE
Total Gastos e Perdas	1.401.749€	755.333€	49.816 €	270.569 €	134.882 €	63.854 €	79.389 €	7.901 €	40.004 €

4. Resultados

a) Resultado Líquido Previsional para o Exercício 2021:

	Orçamento 2021	Lar	C.dia	SAD	Creche	ATL	Pre escolar	PEA/ POAPMC	Projetos POISE
Rendimentos e Ganhos	1.403.016 €	752.546 €	22.605 €	293.004 €	170.333 €	32.183 €	74.591 €	6.755 €	51.000 €
Gastos e Perdas	1.401.749 €	755.333 €	49.816 €	270.569 €	134.882 €	63.854 €	79.389 €	7.901 €	40.004 €
Resultado liquido do exercicio	1.268 €	-2.787 €	-27.211 €	22.434 €	35.451 €	-31.671 €	-4.798 €	-1.146 €	10.996 €

b) EBITA – *Earnings before interest, taxes and amotization* e Autofinanciamento

O EBITA é um indicador financeiro que serve para medir a eficiência e a rendibilidade de dada entidade, uma vez que fornece o resultado da entidade antes de serem deduzidos os encargos financeiros, os impostos e as depreciações. Já o autofinanciamento traduz a capacidade que a instituição possui de gerar cash flow que lhe possibilite o investimento sem recurso ao financiamento através de capitais alheios. Assim se o ano de 2020 se desenvolver conforme o previsto, a ADPVT mostra-se uma instituição eficiente e com capacidade de gerar riqueza:

	Orçamento 2021	Lar	C.dia	SAD	Creche	ATL	pre escolar	PEA/POAPMC	Projetos POISE
Resultado liquido do exercicio	1.268 €	-2.787 €	-27.211 €	22.434 €	35.451 €	-31.671 €	-4.798 €	-1.146 €	10.996 €
EBITA	55.040 €	26.514 €	-26.158 €	27.962 €	42.107 €	-23.646 €	-1.783 €	-951 €	10.996 €
Autofinanciamento	41.939 €	22.706 €	-26.702 €	24.142 €	39.884 €	-24.784 €	-3.346 €	-956 €	10.996 €

5. Investimento e Financiamento

Class. NCRF-ESNL	Descrição	Data		Investimento		
		Inicio	Fim	2021	2022	Total
4332 - Edifícios e Outras Construções	Ampliação e Requalificação do Edifício ERPI	2021	2022	36 2096,25€	362 096,25€	724.192,50 €
4333 - Equipamento Básico	Equipamento Hospitalar e Geriátrico - Ampliação ERPI	2022	2022	00€	110 200,00€	110.200,00 €
4334 - Equipamento Transporte	Viatura SAD	2021	2021	14 500,00€	00€	14.500,00 €
4336 - Equipamento Administrativo	Equipamento Informático e áudio visual	2022	2022	00€	7 100,00€	7.100,00 €
				376 596,25€	479 396,25€	855 2,50€

5.1 Plano Plurianual de Investimento – PPI

a) Forma de Financiamento:

Class. NCRF-ESNL	Descrição	Fontes de Financiamento														
		PARES 3.0			Municipio de Cantanhede			Freguesia de Tocha			C.L. Baldios Freg. Tocha			Capitais Próprios		
		2021	2022	Total	2021	2022	Total	2021	2022	Total	2021	2022	Total	2021	2022	Total
4332 - Edificios e Outras Construções	Ampliação e Requalifação do Edificio ERPI	181.048,13€	181.048,13€	362.096,25€	54.314,44€	54.314,44€	108.628,88€	18.104,81€	18.104,81€	36.209,63€	54.314,44€	54.314,44€	108.628,88€	54.314,44€	54.314,44€	108.628,88€
4333 - Equipamento Básico	Equipamento Hospitalar e Geriátrico - Ampliação ERPI	-00 €	55.100,00€	55.100,00€	-00 €	16.530,00€	16.530,00€	-00 €	5.510,00€	5.510,00€	-00 €	16.530,00€	16.530,00€	-00 €	16.530,00€	16.530,00 €
4334 - Equipamento Transporte	Viatura SAD		-00 €	0,00 €	-00 €	-00€	0,00 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	14.500,00€	-00 €	14.500,00 €
4336 - Equipamento Adminstrativo	Equipamento Informatico e audio visual		3.550,00 €	3.550,00 €	-00 €	1.065,00€	1.065,00 €	-00 €	355,00€	355,00€	-00 €	1.065,00 €	1.065,00 €	-00 €	1.065,00€	1.065,00 €
		181.048,13€	**236.148,13€**	**420.746,25€**	**54.314,44€**	**71.909,44€**	**126.223,88€**	**18.104,81€**	**23.969,81€**	**42.074,63€**	**54.314,44€**	**71.909,44€**	**126.223,88€**	**68.814,44€**	**71.909,44€**	**140.723,88€**

6. Demonstração de fluxos de tesouraria previsional

Rubricas	2021
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	
Recebimento de Clientes e Utentes	719.611 €
Pagamentos a fornecedores	-473.292 €
Pagamentos ao Pessoal	-874.060 €
Caixa gerada pelas operações	-627.741 €
Outros Recebimentos / pagamentos	670.591 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais	42.850 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	
Pagamentos respeitantes a	
Ativos fixos Tangiveis	-376.596 €
Recebimentos provenientes de	
Recuperação IVA sobre Investimento	37.346 €
Subsidios ao Investimento	307.782 €
Fluxos de Caixa das atividades de Investimento	-31.468 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	
Pagamentos respeitantes a	
Juros e gastos Similares	-912 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	-912 €
Variação de Caixa e seus Equivalentes	10.470 €
Caixa e seus equivalentes no início do Período 31-12-2020	205.000 €
Caixa e seus equivalentes no fim do Período 31-12-2021	215.470 €

III - CONCLUSÃO

Com a aprovação pela Assembleia Geral do presente Programa de Ação e Orçamento para 2021, a Direção dispõe de um Instrumento que além de cumprir as disposições estatutárias e legais, lhe permite prever e gerir o futuro e antecipar a tomada de decisão, de forma a prosseguir as ideias e os objetivos estratégicos que definimos para a nossa Instituição.

(APROVADO EM REUNIÃO DE DIREÇÃO DE 28/10/2020)

A Direção

José Maria Maia Gomes
Graça Maria N. L. Santos Silva
Maria Imeldina S. F. Guimaro
Arnaldo Oliveira Ribeiro
Manuel Teixeira Gomes

IV - PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, pelas dezanove horas, reuniram-se na sede da Associação de Desenvolvimento, Progresso e Vida da Tocha, os membros do Conselho Fiscal, para, no âmbito das suas atribuições e competências e nos termos previstos pela alínea c) do artigo 44º dos estatutos desta Instituição, darem o seu parecer sobre o "Programa de Ação e Orçamento para 2021".

Da apreciação efetuada àqueles documentos, verificamos que a Direção demonstra uma preocupação constante, no sentido de dar continuidade à melhoria do desenvolvimento das atividades da Associação, mantendo uma gestão prudente.

Nesta conformidade, e face ao exposto o Conselho Fiscal emite o seu parecer favorável à aprovação do "Programa de Ação e Orçamento para 2021", apresentados pela Direção.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas vinte horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada.

O Conselho Fiscal:

Antero António Dinis Ferreira Paiva
Ademar Manuel Gomes Tereso
Anabela Carvalho Gomes Caldeira